

## Resumo

Nosso objetivo com o presente trabalho é compreender as influências dos exércitos da Alemanha e da França no processo de modernização dos Serviços de Saúde dos exércitos de dois países da América Latina: Argentina e Brasil. Além disso, procuramos entender como as influências de saberes médicos daquelas escolas europeias estiveram presentes no cenário médico militar dos serviços de saúde destes países sul americanos. Para tal, temos a higiene militar e o desenvolvimento técnico-científico das Forças Armadas como eixo de nossos estudos para identificarmos as principais mudanças sofridas no Serviço de Saúde, do Brasil, e no *Cuerpo de Sanidad* da Argentina, bem como suas relações/implicações políticas à época.

Nosso recorte temporal está relacionado com o surgimento do *Cuerpo de Sanidad*, bem como o processo de modernização deste e do Serviço de Saúde do exército brasileiro. Já o ano de 1930 foi escolhido em função do seu significado na historiografia destes dois países e, principalmente, por um novo quadro político, econômico, social e militar em função de seus movimentos “revolucionários”.

Quanto à nossa abordagem teórico-metodológica, além do estudo comparado, partimos da noção de desenvolvimento desigual e combinado desenvolvido por Trotsky. Entendemos que a busca pela adequação ao processo evolutivo dos exércitos dos países centrais se deu em diversos países da América Latina a partir da contratação de missões estrangeiras para modernizarem seus exércitos. Ao utilizar as experiências da Argentina e do Brasil na contratação de missões deste tipo, podemos generalizar o tema, ou seja, generalizar a forma como o processo de modernização e do desenvolvimento técnico-científico implica mudanças nos Corpos de Saúde destes exércitos.

**Palavras-chave:** Higiene militar, medicina militar, Serviço de Saúde do Exército, *Cuerpo de Sanidad*.